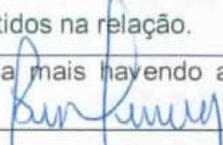
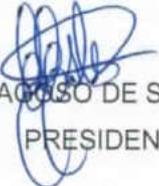


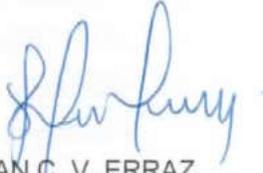
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

	aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 1.233.465,83 derivou do empenho nº 448 e de 23/10/2017 e o empenho 456 de 25/10/2017, considerando o estender do horário o conselho decide em encerrar a presente reunião haja vista o termino da conferência dos empenhos contidos na relação.
	Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:30 // Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 19 de fevereiro 2018 às 18:00Hs ////////////////////////////////////

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLOMIR FRACOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. ERRAZ
MEMBRO

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

isso, a expectativa dos analistas continua abaixo da meta central de 4,50%, mas dentro do intervalo de tolerância (entre 3,00% e 6,00%). Em relação ao PIB (C+I+G+X-M), o Boletim Focus de 05/02/18, sinaliza uma expansão do PIB de 2018, pois os economistas dos bancos elevaram sua estimativa de crescimento de 2,66% para 2,70%. Para 2019, a estimativa do mercado para expansão da economia subiu de 2,99% para 3,00%. Em relação ao comportamento do Câmbio, a edição desta semana do relatório Focus, mostra a projeção do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2018, que ficou estável em R\$ 3,30 por dólar. Para o fechamento de 2019, permaneceu inalterado em R\$ 3,40 por dólar. Em relação a Balança Comercial, a projeção do boletim Focus para o resultado da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), em 2018, caiu de US\$ 54,5 bilhões para US\$ 54 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado para o superávit recuou de US\$ 46 bilhões para US\$ 45 bilhões. Em relação ao Balanço de Pagamentos, o chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, avaliou que o balanço de pagamentos do Brasil continua a trajetória de ajuste com redução do déficit em transações correntes. "O déficit em conta corrente de dezembro de 2017 inclusive ainda foi menor que o do mesmo mês de 2016", destacou. Em dezembro, o saldo foi negativo em US\$ 4,237 bilhões, ante déficit de US\$ 5,897 bilhões no mesmo mês de 2016. Segundo ele, o déficit no ano passado de US\$ 9,762 bilhões representou uma queda de 58% em relação ao registrado em 2016. O déficit de 2017 foi equivalente a 0,48% do PIB. "É um montante baixo considerando a média histórica da economia brasileira", acrescentou. Rocha avaliou ainda que a balança comercial foi a principal responsável por desempenho de transações correntes em 2017. Por outro lado, ele apontou que a alta do déficit em serviços e renda primária está em linha com recuperação da atividade econômica no ano passado. Em relação a previsão do relatório Focus, para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2018, continuou em US\$ 80 bilhões. Para 2019, a estimativa dos analistas ficou estável também em US\$ 80 bilhões. Com relação Cenário Econômico Externo, sobre a Economia Americana, em uma análise mais apurada do comunicado do Fed (Banco Central dos EUA), após a reunião, o que mais chamou a atenção, é o fato de terem adicionado o termo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

foi informado que o cupom de juros de aproximadamente 36 milhões será creditado para o Instituto em 16/02/2018 (relativos aos cupons de juros dos investimentos da CEF e BB)", após à explanação do administrador previdenciário o Conselho decide seguir Comitê de Investimentos, aplicando 100% do valor a ser creditado no caixa do Instituto referente ao cupom de juros no produto Caixa Brasil IRFM 1 + TP RF LP, CNPJ 10577519000190 o que entendemos e concordamos com as sugestões do Comitê de Investimento, Seguindo, este conselho decide analisar a ATA DE Nº **004/2018** na qual foi **iniciada** pelo Administrador do Fundo Previdenciário que falou sobre o comportamento da carteira de investimentos em janeiro de 2018, aonde apresentou em janeiro média ponderada total, de +1,38%, que em comparação à meta atuarial do mês, que foi de +0,78%. Sendo assim a carteira de janeiro ultrapassou a meta em +76,92%. Foi abordado também que a inflação desacelerou em relação a dez/17, fechando em +0,29%. Foi trago ao levado ao conhecimento dos membros do conselho que a previsão dos Economistas do mercado financeiro, conhecida por meio do Boletim Focus do Banco Central, é de que a inflação terminará o ano de 2018 em +3,94%, abaixo da meta central de +4,50%, mas dentro do intervalo de tolerância (entre 3,00% e 6,00%). Mais uma vez o fundo que apresentou a melhor rentabilidade, da carteira em janeiro, foi o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com as rentabilidade de: +101,40%, seguido pelo fundo de renda variável, ITÁU FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, com as rentabilidade de + 9,71%. Também foi comentado sobre os fundos que ficaram abaixo da meta, aos quais foram os fundos de renda fixa, de curto prazo mais conservadores da carteira, isto é os fundos atrelados ao IRF-M1 e ao DI, que são: CEF IRF-M1, BB PREVID. RF IRF-M1, BB PREVID. RF PERFIL, CAIXA DISPONIBILIDADE RF E BB PREVID. RF FLUXO, que tiveram as respectivas rentabilidades: +0,57%, +0,59%, +0,57%, +0,51% e +0,49%. Em relação ao fundo de renda fixa, que tem duration de 2(dois) anos, que é o CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A, superou a meta atuarial, apresentando rentabilidade de +0,95%. Em relação aos fundos que tem duration de 5(cinco) anos, como: BB PREVID IMA-B5 e CAIXA BRASIL IMA B5, também superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades cada, de +1,31%. Falando dos fundos da carteira atrelados ao IRF-M, como: ITÁU PRÉFIXADO E BB PREVID. RF IRF-M, superaram a meta



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

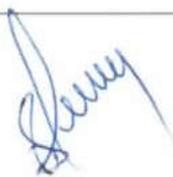
"further" (tradução: adicionais) quando fala da necessidade de ajustes graduais de juros. No comunicado, o comitê espera que, com ajustes adicionais graduais da postura de política monetária, a economia crescerá num ritmo moderado e as condições do mercado de trabalho permanecerão robustas. É uma mudança sutil, mas certamente intencional (repetiu-se no final do comunicado). A ata será importante para esclarecer este ponto. Os analistas de mercado, já apontam uma probabilidade de 88,00% de uma elevação dos juros em março, para 3,00% ao ano, pois hoje situa-se entre 1,00% a 1,25% ao ano. Na Zona do Euro, o BCE sinalizou que pode alterar seu comunicado nas próximas reuniões. A ata da última reunião do BCE revelou maior confiança dos membros acerca do processo de recuperação da atividade na região. No que concerne aos últimos números de inflação abaixo do esperado, os membros ressaltaram que as surpresas abrangeram questões pontuais. Apesar da confiança no cenário, os integrantes do BCE pontuaram que alguns fatores (tecnologia, globalização, etc.) podem afetar a relação entre atividade e inflação, exigindo cautela na condução da política monetária. Por fim, a grande novidade da ata ficou por conta da menção sobre a possibilidade de alteração gradual do comunicado nas próximas reuniões, caso o cenário continue evoluindo positivamente. Os dados mais recentes de atividade fortalecem esse quadro de não continuidade das compras, sinalizando que a região deverá manter o ritmo de crescimento de 2,5% em 2018, com destaque para Alemanha e França. Na China, o crescimento econômico acelerou em 2017 e o país superou mais uma vez a meta de crescimento do ano (6,5%). A economia chinesa cresceu 6,8% no quarto trimestre na comparação anual, e ficou estável frente ao trimestre anterior. O resultado foi ligeiramente acima da expectativa do mercado (6,7%). Com isso, a economia chinesa registrou expansão de 6,9% no ano, após avançar 6,7% em 2016. A aceleração do crescimento deveu-se ao melhor desempenho do setor industrial, com alta de 6,6% em 2017 após avançar 6,0% em 2016. As vendas no varejo tiveram desempenho semelhante ao ano anterior, com alta de 10,2% frente 10,4% em 2016. Por sua vez, os investimentos em ativos fixos registraram moderação mais acentuada, com avanço de 7,2% em 2017 após crescimento de 8,1% no ano anterior. Para 2018, analistas de mercado, acreditam que a econômica chinesa deve apresentar moderação no ritmo de crescimento. Passando ao próximo tópico,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

6º IDKA 2A com+ 12,22 %; 7º IRF-M1 com + 10,14 %; 8º DI com + 8,77 %.

Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de janeiro/18: Baixo Risco 69,58%, Médio Risco 23,87% e 6,55% de alto risco. Existe em 31/01/2018, R\$ 137.050.654,35 (cento e trinta e sete milhões, cinquenta mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,68% da carteira. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em janeiro/18, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.445.093.586,85(59,90%), Banco do Brasil, com R\$ 805.645.896,99 (33,39%), Itaú, com R\$ 48.081.067,31 (1,99%), Bradesco com R\$ 112.623.689,47 (4,67%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 1.191.212,79 (0,05%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.250.739.483,84 (93,29%) e Instituições Privadas de R\$ 161.895.969,57(6,71%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em janeiro/18, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 1.292.095.350,55 (53,55%) e sem carência, R\$ 1.120.540.102,86 (46,45%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 360.215.625,78 (14,93%), IMA-B: R\$ 137.050.654,35 (5,61%), IRF-M: R\$ 189.573.907,33 (7,91%), IMA GERAL: R\$ 112.623.689,47 (4,68%), DI: R\$ 49.396.150,88 (2,29%), IMA-B5: R\$ 126.497.826,28 (4,41%), IDKA2A: R\$ 125.293.127,60 (5,25%), IBOVESPA ATIVO: R\$ 19.889.121,17 (0,77%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/01/18, apresentou mais uma vez, crescimento, em relação ao mês anterior, fechando janeiro em, R\$ 2.412.635.453,41 (dois bilhões, quatrocentos e doze milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos. Outro assunto mencionado pelo Administrador do Fundo, é que o FI Bradesco Ima Geral, não está mais desenquadrado, pois nos dias 21 e 22 de fevereiro, houve entradas vultuosas de capital, fazendo com que esse fundo com posição em 27/02/18, não esteja mais desenquadrado. Quanto à aplicação dos repasses que vinham sendo vinculados ao fundo atrelado ao IRFM 1, matéria já analisada em reunião anterior e cuja decisão ficou para ser tomada na presente reunião, decide o Conselho, com base nas rentabilidades favoráveis apresentadas, que o referido recurso passará a ser investido no Fundo CEF IRFM 1 + TP RF,

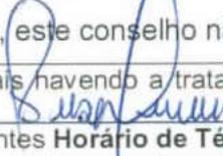


**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL**

atuarial, apresentando as rentabilidades respectivas de: +1,26% e +1,29%. Com relação aos fundos atrelados ao IMA-B, todos superaram a meta atuarial, em janeiro que são: CAIXA NOVO BRASIL, ITAÚ INFLAÇÃO, ITAÚ INFLAÇÃO CÂMARA, BB PREVID RF IMA-B TP e BB PREVID. RF IMA-B, que tiveram as seguintes rentabilidades: +3,30%, +3,36%, +3,36%, +3,38% e +3,35%, contribuindo significativamente para o ótimo resultado da carteira em janeiro/18. Em relação ao fundo atrelado ao IMA GERAL, o BRADESCO IMA GERAL, também superou a meta atuarial, apresentando a rentabilidade de +1,81%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação à mercado da Caixa Econômica Federal, que são: CAIXA FI BRASIL 2018II, CAIXA FI BRASIL 2020IV e CAIXA FI BRASIL 2024 IV, todos superaram a meta atuarial em janeiro/18, apresentando as respectivas rentabilidades: +1,05%, +1,01% e +3,05%. Já o fundo de renda fixa, com carência, marcação à mercado do Banco do Brasil, o BB PREVID. RF TP XII FI, com vencimento em agosto de 2018, também superou a meta atuarial em janeiro, apresentando rentabilidade de +1,04%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou uma rentabilidade no mês de janeiro, de +101,40%. Já foram resgatados até 31/01/18, o montante total de R\$ 6.792.255,33(seis milhões, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e trinta e três centavos), cerca de 67,92%. O saldo em 31/01/18, é de R\$ 1.191.212,79(um milhão, cento e noventa e um mil, duzentos e doze reais e setenta e nove centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/01/18, é de R\$ 32.685.455,57(trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Além disso, em relação ao rendimento, o fundo apresentou saldo positivo no mês de R\$ 600.148,50(seiscentos mil, cento e quarenta e oito reais e cinquenta centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de janeiro/18, foi de R\$ 32.387.918,09(trinta e dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil, novecentos e dezoito reais e nove centavos), sem incluir o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (fevereiro/17 à janeiro/18), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVESPA ATIVO com + 29,60%; 2º IMA-B com + 14,95%; 3º IRF-M com + 13,73%; 4º IMA GERAL com + 12,95%; 5º IMA B5 com + 12,59%;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

	<p>esclarecendo que a BB DTVM não possui fundo atrelado ao IRFM 1+. Registre-se que o recurso relativo a repasse do patrocinador no valor de R\$ 7.600.000,00 (sete milhões e seiscentos mil reais) foi aplicado na segunda feira desta semana, no Fundo IRFM 1 +, conforme aprovação prévia, também em razão da rentabilidade favorável frente aos demais investimentos. Analisando os rendimentos das aplicações do Fundo Previdenciário no IRFM 1, decidiu o Conselho que, levando-se em conta os resultados atuais menos significativos na rentabilidade destes fundos e o valor aportado, retirar o montante de 90 milhões do Fundo CEF IRFM 1 e 100 milhões do Fundo BB PREVID IRFM1 TP e aplicar esses valores da seguinte maneira: 140 milhões no CEF IRFM 1+ RF TP e 50 milhões no BB PREVID IRFM TP. Concluído as informações abordadas durante as reuniões do conselho Previdenciário do mês de janeiro de 2018, este conselho não tem nada a opor quanto as decisões tomadas.</p>
	<p>Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:10hs. ////////////////////////////////////// Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 23 de Fevereiro 2018 às 18H 20 M //////////////////////////////////////</p>

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO

ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO

